

EDITAL DE SELEÇÃO DE BOLSISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
nº 01/2024

O professor Flávio de Campos Braga da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) torna público(a) a abertura de inscrições para seleção de acadêmicos dos cursos de graduação da Universidade Federal de Santa Maria para Bolsa de Iniciação Científica obtida junto ao Edital FIPE UNIFICADO – SENIOR CAL /2024. As informações sobre a bolsa e os demais detalhes sobre requisitos e exigências do bolsista constam no Edital 01/2024 e que devem ser consultadas antes de se submeter ao processo de seleção.

1. OBJETO

Título do Projeto	Manifestações populares e o método BPI: avançado com as pesquisas de campo e os laboratórios dirigidos
Unidade de Ensino	Centro de Artes e Letras
Departamento/Laboratório	Departamento de Artes Cênicas /
Registro na UFSM n°	058405
Área do CNPq (3º nível)	Artes
Número de vagas	1 (uma)

2. CRONOGRAMA

ATIVIDADE	PERÍODO
Prazo de inscrição dos candidatos	15 a 18 de abril de 2024
Avaliação dos candidatos	19 a 23 de abril de 2024
Divulgação do resultado preliminar	24 de abril de 2024
Prazo para solicitação de reconsideração do resultado	24 a 25 de abril de 2024
Análise dos pedidos de reconsideração	26 de abril de 2024
Divulgação do resultado final	27 de abril de 2024
Envio do resultado do Edital	27 de abril de 2024
Cadastro do participante e Assinatura do termo de compromisso	Até 03 de maio de 2024
Indicação do bolsista no Portal	Até 10 de maio de 2024
Período de vigência da bolsa e atividades do bolsista	01 de maio até 31 de dezembro de 2024

3. DAS INSCRIÇÕES

Os acadêmicos aptos a participar do Edital de Seleção devem realizar as inscrições no período estipulado pelo cronograma por meio do e-mail flavio.campos-braga@ufsm.br e o seguinte assunto **Edital Bolsista FIPE Sênior 2024 - FC**, apresentando os seguintes documentos: ou procedimentos: ficha de inscrição indicando a disponibilidade de horários (preencher anexo 1); relatório de matrícula atualizado (indicando as disciplinas em curso no semestre vigente); breve currículo no formato de texto corrido com informações sobre atuação, produções e formação pregressa e em curso na UFSM; carta de intenções com os motivos que levaram o candidato a participar do processo seletivo para a bolsa do projeto, bem como das qualificações, habilidades, conhecimentos e experiências (vide anexo 2 e utilizar informações sobre o projeto no anexo 3). OBS: o compilado dos documentos (arquivo único em PDF) deve conter no máximo de 4 página(s), para a carta de

intenções e o breve currículo usar a seguinte formatação: fonte Arial 11, espaçamento simples; margens de 2cm em todas as dimensões.

Dúvidas sobre este edital e sua documentação podem ser sanadas através do e-mail flavio.campos-braga@ufsm.br / Utilizar como assunto **Dúvidas Edital Bolsista FIPE**.

4. DO PROCESSO DE SELEÇÃO e CLASSIFICAÇÃO

O processo seletivo será realizado de acordo com os seguintes critérios:

- análise da carta de intenções: será avaliado o interesse, qualificações, habilidades, conhecimentos e experiências do candidato, e terá peso de 40% da nota;
- apreciação do breve currículo: será avaliada a produção, a atuação, a formação pregressa e atual das pessoas interessadas na bolsa e sua relação com o contexto em que o projeto se insere, terá peso de 30% da nota;
- verificação da ficha cadastral, do relatório de matrícula e da disponibilidade de horário: será avaliada o preenchimento e envio completo dos dados, bem como a relação entre a disponibilidade de horário (no mínimo 16h semanais) e o plano de trabalho de bolsista (vide anexo 3), terá peso de 30% da nota.

Os(as) candidatos(as) aprovados(as) serão classificados(as) na ordem decrescente das notas finais obtidas. Em caso de empate, serão considerados os seguintes critérios sequenciais: possuir benefício socioeconômico (BSE) na UFSM; maior experiência em atividades relacionadas à temática do projeto; e, maior idade. Serão considerados aptos aqueles candidatos com nota igual ou maior do que 7,0 (sete vírgula zero), sendo indicado o mais bem classificado, enquanto os(as) demais aptos são automaticamente considerados(as) suplentes em caso de desistência ou substituição de bolsista indicado.

5. DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS E INDICAÇÃO DO BOLSISTA

O resultado preliminar será divulgado pelo docente diretamente as(aos) candidatas(os) inscritos através de comunicação por e-mail na data estabelecida no Cronograma. Os candidatos poderão interpor pedido de reconsideração contra o resultado inicial por e-mail diretamente ao docente na data estabelecida no Cronograma, contendo as justificativas pertinentes. Após a análise de eventuais pedidos de reconsideração, o resultado final de seleção realizada pelo docente será enviado para divulgação no site da UFSM até o dia 30 de abril de 2024. Após publicação, o docente deverá cadastrar a(o) aluna(o) e anexar o termo de compromisso do bolsista no Portal de Projetos e indicar o bolsista selecionado no Portal Docente até o dia 10 de maio de 2024. O docente deverá manter, sob sua responsabilidade, arquivo físico ou digital com as informações do processo seletivo contendo todas as documentações pertinentes ao processo.

Santa Maria, 10 de Abril de 2024.

ANEXO 1

Ficha de Inscrição

Nome do aluno:

Matrícula:

Endereço:

RG:

CPF:

E-mail:

Telefone:

Dados Bancários:

Trabalha na área do projeto ou atua em projetos desta área? Quais?

Disponibilidade de horários para atuar no projeto:

Dia	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã 8h 30 – 12h 30					
Tarde 14h – 18h					
Noite 18h 30 – 20h					

Obs.: indicar se esporadicamente tem disponibilidade aos sábados:

ANEXO 2
CARTA DE INTENÇÕES

Eu, (**nome completo**), portador(a) do RG _____, CPF _____, estudante do curso _____ da UFSM campus XXXXXXXXXX, tenho interesse em participar do projeto de pesquisa (**nome do projeto**).

(Descrever os motivos que levaram o candidato a participar do processo seletivo para a bolsa do projeto, bem como das qualificações, habilidades, conhecimentos e experiências. OBS: máximo de 1 (uma página) e com a seguinte formatação: fonte Arial 11, espaçamento simples, margens de 2,0cm em todas as dimensões. Seguir mesma formatação para o Breve Currículo.

ANEXO 3

MINUTA DE PROJETO DE PESQUISA

1 – IDENTIFICAÇÃO:

- 1.1 Nome do Solicitante: FLAVIO CAMPOS BRAGA
1.2 Matrícula SIAPE: 2288862
1.3 E-mail de contato: flavio.campos-braga@ufsm.br

2 – DADOS DO PROJETO:

- 2.1 Título: Manifestações populares e o método BPI: avançado com as pesquisas de campo e os laboratórios dirigidos
2.2 Registro UFSM: 058405

3 – CARACTERIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA:

Este projeto tem como objetivo dar continuidade ao mapeamento das manifestações populares na região de Santa Maria, RS, a partir da pesquisa de campo dentro dos moldes propostos pelo método Bailarino-Pesquisador- Intérprete (BPI), bem como realizar a instauração e manutenção permanente dos seus laboratórios dirigidos. O mapeamento, iniciado em 2016, viabilizará a aproximação e a valorização das histórias, dos festejos e dos ritos locais, reconhecendo esses grupos populares como possuidores de “saberes e fazeres” valiosos e importantes para diversas áreas do conhecimento humano. Além deste importante reconhecimento sociocultural, o mapeamento visa, dentro da abordagem metodológica específica do BPI, o estabelecimento de relações dotadas de afetividade e, consequentemente, uma apreensão mais cinestésica dessas manifestações. Já os laboratórios dirigidos viabilizam a preparação das pessoas (intérpretes envolvidas/os na ação), a manutenção e elaboração dos conteúdos coletados tanto no campo como na sala de trabalho corporal. Assim, a concretização deste mapeamento permitirá, primeiramente, que as matrizes de movimento, particulares destas manifestações populares, sejam incluídas nas aulas de Danças do Brasil ministradas na UFSM, e, também, o estabelecimento de uma rede de contatos com estes núcleos locais para que, futuramente, alunos-orientandos possam também realizar pesquisas de campo dentro da proposta do BPI. E os laboratórios dirigidos, quando continuados e frequente, podem alavancar os processos de formação e de criação cênica.

Sobre as Manifestações Populares e o olhar do BPI: Nos estudos do método BPI, as manifestações populares brasileiras são consideradas como verdadeiras fontes de saber, como escolas de vida para a sociedade. Manifestações que, ano após ano, sofrem com o descaso, com o desrespeito, com a falta de credibilidade e, ainda assim resistem. Através de inúmeras pesquisas de campo, Rodrigues percebeu, nos segmentos sociais e manifestações populares observadas, corpos que carregavam uma força de vida especial, certa qualidade expressiva latente, e que esta qualidade estava essencialmente ligada a uma realidade de superação e de resistência cultural. Um percurso pulsante em que a energia interior do sujeito dançante traz uma espécie de alento e conforto ao corpo, transformando, através da dança e do canto, dor, guerra, perdas, fome e falta de reconhecimento em festejos e crenças. Assim, através do contato com estas manifestações de resistência, foi possível colher e decodificar matrizes de movimento que abriam o corpo para uma realidade interna. Neste viés, a observação que se deu ao longo dos mais de trinta anos de estruturação e consolidação do método BPI, gerou a compreensão de que a resistência cultural é o aspecto primordial na escolha dos núcleos que serão selecionados para a pesquisa de campo. E por isso, a abordagem do método BPI propositalmente direciona o olhar para aquelas manifestações ou segmentos sociais que trazem vivo no corpo de cada sujeito o sentido de resistência cultural como marca fundamental de sua existência. Entretanto, vale ressaltar que a abordagem do BPI não pretende jamais representar em cena os corpos encontrados no campo, mas sim, possibilitar que através de um contato afetivo com a realidade social pesquisada o intérprete se conecte com seu próprio percurso interno, com a história impregnada no seu corpo e carregada de uma memória ancestral. Ou seja: que através da pesquisa de campo seja possível para o bailarino vivenciar uma dinâmica sutil e potente, similar à dos sujeitos outrora observados por Rodrigues nos campos pesquisados desde o fim da década de oitenta. Desse modo, a pesquisa de campo realizada no eixo Co-habitar com a Fonte é tida como o fio condutor do processo BPI, pois o intérprete, ao sair de sua “zona de conforto”, buscando um lugar completamente alheio a sua realidade, tem a possibilidade de ver a si mesmo através do outro, ou seja, passa a enxergar aspectos desconhecidos e\ou negados de si mesmo. Para tanto, as manifestações populares brasileiras surgem como um campo perfeito para esta experiência, pois a resistência cultural é a mola propulsora, o dínamo, para a

elaboração das perdas, das dores e das tragédias em festejo, em celebrações. A resistência cultural é o motor que transforma as pulsões de morte em pulsões de vida, em aprendizagem e reverência à memória incrustada no corpo. No que concerne às Danças Brasileiras, percebo que as manifestações populares Brasil afora têm, ainda, muito conteúdo e dinâmicas para contribuírem com a ampliação desta disciplina. Este projeto vislumbra tal façanha num âmbito mais delimitado, ou seja, inserido na região de Santa Maria, com intuito de aproximar as práticas realizadas no ensino, na pesquisa e na extensão do curso de Dança – Bacharelado da UFSM aos “saberes e fazeres” dos grupos e suas respectivas manifestações populares. Pretende, portanto, estabelecer uma rede de contatos com essas comunidades, o que viabilizará a realização de pesquisas de campo futuras, bem como possibilitará a ampliação e/ou abertura da Academia para a troca, o compartilhamento e o aprendizado dos saberes advindos dessas manifestações populares.

4 – OBJETIVOS E METAS:

Objetivo Geral deste projeto é a realização de um mapeamento na cidade e na região de Santa Maria das manifestações populares brasileiras que trazem vivo, tanto no cotidiano, como em seus festejos, o sentido de resistência cultural e o aspecto mítico-religioso. A proposta não é apenas localizar estas manifestações, mas também conhecê-las dentro da perspectiva específica trazida pelo método Bailarino-Pesquisador-Intérprete, o BPI, criando assim, uma rede de contatos para futuras pesquisas de campo.

Metas específicas:

- Localizar os grupos populares existentes nesta região;
- Visitar estes grupos estabelecendo um primeiro contato com seus membros (mestres, líderes, capitães, e outros sujeitos que fazem parte destas comunidades);
- Coletar e analisar dados sobre a realidade e a inserção sociopolítica destes grupos;
- Coletar informações sobre ritos, festejos e folguedos realizados por estes grupos, bem como sobre os hábitos cotidianos que estão no entorno destas manifestações socioculturais;
- Registrar estes ritos, festejos e folguedos (gravação em áudio e/ou vídeo), sempre que for autorizado pelos referidos grupos;
- Observar e levantar matrizes de movimento destas manifestações com o intuito de elaborar materiais didáticos;
- Analisar e entrecruzar os dados coletados dentro da perspectiva da Técnica de Dança (Estrutura Física e Anatomia Simbólica) proposta pelo método BPI;
- Estabelecer uma rede de contatos a partir do mapeamento desses grupos para a realização de futuras pesquisas de campo;
- Realizar pesquisas de campo dentro da proposta do método BPI tanto de orientandos, como do próprio docente responsável;
- Realizar laboratórios dirigidos permanentes, visando tanto a preparação psicofísica da equipe de trabalho, como a elaboração dos conteúdos coletados no campo e na sala de trabalho;
- Produzir e elaborar reflexões e sínteses via trabalho corporal integrativo dentro da perspectiva do Método BPI.

5 – METODOLOGIA:

O desenvolvimento deste projeto de pesquisa docente está embasado e é fomentado pelos estudos práticos e teóricos do Método Bailarino-Pesquisador-Intérprete (BPI). Para tanto, se organiza a partir de uma divisão em quatro etapas que podem ser descritas da seguinte maneira:

Etapa I: preparação da equipe;

Etapa II: laboratórios dirigidos a partir das ferramentas do método BPI;

Etapa III: mapeamento e realização de pesquisa de campo;

Etapa IV: análise dos dados coletados

O trabalho de pesquisa proposto aqui tem como escopo (ou moldura) para a sua realização o eixo Co-Habitar com a Fonte do método BPI e suas respectivas ferramentas e fases. Desta forma, estão previstas a realização de um trabalho verticalizado de laboratórios - prévios à pesquisa de campo - com objetivo de trabalhar a percepção e a centração dos sujeitos envolvidos. Depois deste primeiro momento, serão realizadas as pesquisas de campo que têm como foco principal a realização do mapeamento para estabelecer uma rede de contato com as manifestações populares na região. Após a realização das pesquisas de campo, serão realizados novos laboratórios, com o intuito de identificar as apreensões e as relações corporais estabelecidas por cada pesquisador envolvido. A partir de então, serão analisados e decodificados os dados coletados, tanto no âmbito dos registros materiais (fotos, vídeos, áudio, diários de campo e depoimentos coletados), como daqueles vinculados aos corpos e à experiência de cada pesquisador. Há uma previsão de sobreposição e repetição dessas etapas, uma vez que, novas possibilidade de pesquisa de campo podem surgir como reverberação e desdobramentos dos contatos com determinados segmentos e grupos.

Vale ressaltar ainda que os laboratórios dirigidos serão mantidos no intuito de atualizar e elaborar os dados coletados pelo e através do corpo das bailarinas-pesquisadoras-intérpretes envolvidas (bolsistas e voluntárias). Além disso, a elaboração e manutenção de registros em diários são ferramentas indispensáveis durante todo o processo.

6 – RESULTADOS E/OU IMPACTOS ESPERADOS:

A realização do mapeamento das manifestações locais proposto por este projeto, quando finalizado, será de grande valia para as disciplinas de Danças do Brasil do curso de Dança da UFSM, pois os dados coletados proporcionarão um enriquecimento dos conteúdos programáticos. Ou seja: serão trabalhadas em sala de aula novas matrizes de movimento decodificadas a partir das manifestações populares que estão no entorno do ambiente acadêmico. Neste sentido, o mapeamento possibilitará uma aproximação entre a dança experienciada dentro da Academia e as manifestações populares gaúchas locais. Da análise e do cruzamento dos dados coletados durante a realização deste mapeamento será possível elaborar materiais didáticos (textos, vídeos e outros materiais audiovisuais) para as aulas de Danças do Brasil e que poderá ser disponibilizado para outros cursos, bem como para outras disciplinas desta universidade, caso haja interesse. Assim, vislumbra-se a criação de um acervo onde os registros de áudio, vídeo, fotográfico e fonográfico possam ser depositados e disponibilizados para consulta pública e utilizados para futuras pesquisas, sempre após a autorização dos seus respectivos grupos de origem. Além disso, o mapeamento terá como um dos seus mais importantes resultados o estabelecimento de uma rede de contatos com estas manifestações populares locais, o que facilitará imensamente a realização de futuras pesquisas de campo feitas por alunos-orientandos dentro do método BPI.

Resumindo, este projeto prevê os seguintes resultados/impactos:

- Localização, identificação e estudo de manifestações populares locais;
- Criação de um grupo de pesquisa do BPI dentro da UFSM;
- Ampliação das matrizes de movimento exploradas nas aulas de Danças do Brasil a partir de manifestações gaúchas locais com destaque para aquelas de raízes indígenas e africanas;
- Criação de um acervo audiovisual com os registros feitos nas pesquisas de campo;
- Manutenção de laboratórios dirigidos e, possivelmente, processos criativos permanente a partir da perspectiva do método BPI, viabilizando uma maior e melhor articulação entre ensino, pesquisa e extensão, tanto na graduação como na pós-graduação.

7 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO REFERENTE AO PERÍODO DO EDITAL:

Ação	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Etapa I - Preparação								
Etapa II - Laboratório								
Etapa III – Pesquisa de campo								
Etapa IV – Análise								

8 – ORÇAMENTO:

8.1 – Bolsa (349018) = 4000,00

Obs: Caso solicitar bolsa, descreva o PLANO DE TRABALHO do bolsista referente ao cronograma submetido na minuta do projeto e preencha o TERMO DE COMPROMISSO em atenção à Resolução 023/2008 – CNPq

PLANO DE TRABALHO

Etapas	Descrição	Início	Final
Liste as etapas	Detalhe as ações do(s) bolsista(s)	Mês/Ano	Mês/Ano
Etapa I - Preparação	Serão realizadas as Laboratórios Dirigidos - dinâmicas prático-teóricas que visam preparar o bolsista para a realização da pesquisa de campo e o consequente para o mapeamento das manifestações. Também serão realizadas algumas leituras de bibliografias basilares utilizadas no método BPI – Revisão bibliográfica , bem como, aulas práticas da Técnica de Dança e da Técnica dos Sentidos do BPI. Essa vivência prática visa à preparação corporal e à ampliação da percepção dos pesquisadores através da Estrutura Física e da Anatomia Simbólica. Período fundamental para instrumentalizar o bolsista com as ferramentas do BPI que serão utilizadas em campo.	Maio / 2024	Novembro / 2024
Etapa II - Laboratório	Serão instalados e mantidos laboratórios dirigidos permanentes - cruciais, tanto para dar continuidade ao trabalho iniciado na etapa I, quanto na elaboração e análise das ações realizadas na etapa II – via corpo e através das ferramentas do método BPI.	Maio / 2024	Dezembro / 2024
Etapa III – Pesquisa de campo	Diz respeito a uma coleta de dados sobre as manifestações populares existentes na região de Santa Maria através de um primeiro contato com os representantes de cada grupo, bem como a busca de informações sobre os festejos, as manifestações e ritos realizados por essas comunidades (leia-se grupos e segmentos sociais). Na sequência serão realizadas as pesquisas de campo , propriamente ditas, nos lugares previamente contatados. O bolsista irá trabalhar com os registros em áudio e vídeo, sem esquecer que a prioridade está no estabelecimento de relações sinceras e	Maio / 2024	Dezembro / 2024

	respeitosas com os sujeitos encontrados.		
Etapa IV – Análise	Aqui, será realizada uma série de escritas mensais, além da organização, catalogação e arquivamento dos registros feitos , visando a elaboração de material escrito e que possa ser levado para eventos nacionais e, de acordo com as reflexões alcançadas, almeja-se a publicação de um texto final que poderá ser submetido para alguma revista. A análise deverá estar diretamente vinculada ao trabalho prático – criação cênica.	Agosto / 2024	Dezembro / 2024

TERMO DE COMPROMISSO

(Em atenção à Resolução 023/2008 – CNPq)

Eu, FLAVIO CAMPOS BRAGA, SIAPE nº2288862, uma vez contemplado(a) com cota(s) de bolsa através deste edital, afirmo o compromisso de **não indicar** bolsista que seja meu cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, inclusive.

Declaro estar ciente de que a submissão deste documento em atendimento aos requisitos do Edital por meio de *login* institucional e senha pessoal no Portal de Projetos da UFSM caracteriza aceitação deste termo de compromisso.

8.2 – Material de Consumo (349030) = R\$ 0,00

Não se aplica.

8.3 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física (349036) = R\$ 0,00

Não se aplica.

8.4 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica (349039) = R\$ 0,00

Não se aplica.

9 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977. 225 p.

CÁLIPO, Nara de Moraes. Coabitares no corpo da bailarina-pesquisadora-intérprete: as mulheres quebradeiras de coco babaçu e o seu Terecô. 2012. 132 p. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes, Campinas, SP. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000894611>. Acessado 09 de fevereiro de 2015.

CÁLIPO, N. M.; RODRIGUES, G. E. F. Bailarino-Pesquisador-Intérprete e Terecô: Dinâmicas de Transformação. In: Conceição/Conception Revista do Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena, v. 2, p. 14-27, 2013. <http://www.publionline.iar.unicamp.br/index.php/ppgac/article/view/163/157>. Acessado 09 de fevereiro de 2015.

CAMPOS, Flávio. “Preparar corpos e terrenos: o método BPI e sua perspectiva integrativa na formação e na criação em dança.” In: Anais da X Reunião Científica ABRACE, v. 20, n. 1, Campinas: UNICAMP, 2019.

Disponível em: <https://www.publionline.iar.unicamp.br/index.php/abrace/issue/view/115>. Acesso em: 10/08/2021.

CAMPOS, Flávio. O método BPI e sua estética: noções advindas da análise de experiências processuais em artes da cena. 2016. 291 p. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes, Campinas, SP. Disponível em: <http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/320852>. Acesso em: 26 dez. 2019.

- CAMPOS, F., RODRIGUES, G.E.F. O processo BPI e suas Especificidades Epistemológicas. Revista Brasileira de Estudos da Presença, Porto Alegre, v. 5, n. 3, p. 490-506, set./dez. 2015. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/presenca>> Acessado em: 22 de set. 2015.
- CAMPOS, Flávio. Rede de Afetos: as relações afetivas vivenciadas pelo sujeito no processo de formação e de criação cênica do método BailarinoPesquisador-Intérprete (BPI). Campinas: Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena/Universidade Estadual de Campinas, 2012. Dissertação (Mestrado em Artes da Cena). Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000879176>. Acesso em: 1 dez. 2014.
- CAMPOS, Flávio; GUALTER, Katya. Corporeidades ancestrais: transformando e redimensionando a pesquisa em Dança - quais os caminhos percorridos por essas encruzilhadas? In: Anais XI Congresso da ABRACE, v. 21, n. 1, Campinas: UNICAMP, ABRACE, 2021a. Disponível em: <https://www.publionline.iar.unicamp.br/index.php/abrace/article/view/5245> Acesso em 04/02/2023, às 18h.
- CAMPOS, Flávio; GUALTER, Katya. Encruzilhadas e Entrelaçamentos: Trocas Interinstitucionais. In: TERRA, Ana... et al. (orgs). Como as artes da cena podem responder à pandemia e ao caos político no Brasil? [recurso eletrônico] – Campinas: Universidade de Brasília, Programa de Pós-Graduação em Artes, 2021b. 1545 p. Disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/1tBvQ6qzncUr5i17IiyvnFXgSxCWZowzb> Acesso em 04/02/2023, às 15h.
- CARVALHO, J. J. ‘Espetacularização’ e ‘canibalização’ das culturas populares na América Latina. Revista ANTHROPOLÓGICAS. ano 14, vol.21 (1): 39-76 (2010). http://www.revista.ufpe.br/revistaanthropologicas/index.php/revista/article/view/1_89 . Acessado em 09 de fevereiro de 2015.
- CARVALHO, J. J. Metamorfozes das Tradições Performáticas Afro-Brasileiras: de Patrimônio Cultural a Indústria de Entretenimento. In: http://www.cachuera.org.br/cachuerav02/images/stories/arquivos_pdf/serie354empdf.pdf. Acessado em 09 de fevereiro de 2015.
- COSTA, E. M. Dançar para a Fonte Xavante: uma experiência do bailarinopesquisador-intérprete de retorno à Terra Indígena Pimentel Barbosa. 2012. 179 p. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes, Campinas, SP. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000881472>. Acessado em 09 de fevereiro de 2015.
- COSTA, E.M.; RODRIGUES, G.E.F. A Experiência do Método BPI na Criação em Dança: O Corpo como lugar do Encontro. In: Revista Moringa: Teatro e Dança, Volume 1-Número 1. Revista do Departamento de Artes Cênicas da UFPB. João Pessoa: Editora da Universitária UFPB, 2010.
- GOMES, N. P. M; PEREIRA, E. A. Negras Raízes Mineiras: Os Arturos. Juiz de Fora, MG: EDUF JF, MinC, 1988. 531 p.
- RODRIGUES, G. E. F. O Lugar da Pesquisa. In: Conceição-Conception: Revista do Programa de Pós Graduação em Artes da Cena, UNICAMP. Campinas: UNICAMP, 2012. <http://www.publionline.iar.unicamp.br/index.php/ppgac/article/view/51/81>. Acessado em 09 de fevereiro de 2015.
- RODRIGUES, G.E.F. O Método BPI (Bailarino-Pesquisador-Intérprete) e o desenvolvimento da imagem corporal: reflexões que consideram o discurso de bailarinas que vivenciaram um processo criativo baseado neste método. 2003. 171p. Tese (Doutorado em Artes) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2003. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=vtls000303199>> Acessado em 06/10/2014.
- RODRIGUES, G.E.F. Bailarino-pesquisador-intérprete: processo de formação. Rio de Janeiro: Funarte, 1997 (2005. 2ª ed.). 182 p.
- TEIXEIRA. P.C. O Santo que dança: uma vivência corporal a partir do eixo co-habitar com a fonte do Método Bailarino-Pesquisador-Intérprete (BPI). 2007. 195p. Dissertação (Mestrado em Artes) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007. Disponível em <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000804571>> Acessado em 06/10/2014.
- TURTELLI, L.S. O espetáculo cênico no método Bailarino-Pesquisador-Intérprete (BPI): um estudo a partir da criação e apresentações do espetáculo de dança Valsa do Desassossego. 2009. 309 p. Tese (Doutorado em Artes) – Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2009. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000447712>> Acessado em 06/10/2014.